

Acta da sessão ordinaria de 15 de dezembro de 1909.

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil novecentos e nove, nos quinze dias do mez de dezembro, nesta Villa d'Oliveira d'Azeméis, nos Paços do Concelho e Sala das Sessões da Camara Municipal, estando presentes o Senhor presidente Doutor Paulo José Ferreira d'Almeida e os Senhores Vereadores Doutor Manoel Ferreira da Costa, Amador Valente, Abade Antonio da Silva Nunes, Antonio Xavier Gomes dos Santos, Augusto Pais Ferreira da Silva e José do Amaral Loureiro, foi pelo primeiro de chamada aberta a sessão.

Lida, approvada e assignada a acta da sessão anterior, passou-se o seguinte:

Foi presente um officio da Camara Municipal do Porto, pedindo a informe quizes os preços medidos que actualmente vigoram nesta região para o gado bovino de todo.

A camara resolveu responder por officio

Outro do facultativo Municipal d'esta Villa, Senhor Doutor José Antonio Gomes dos Santos communicando a Camara que principiou no dia sete do corrente a fazer uso da licença de quinze dias que lhe foi concedida. Interada.

Outro da Camara Municipal do Concelho de Maceira de Cambra, pedindo a esta Camara para se apresentar ao Governo no sentido de ser feito de



Carro o Comercio entre esta Villa e Shouea. A Camara  
resolou representar no sentido indicado.

Outro da Commissão dos festejos do Centena-  
rio de José Estevam, pedindo a Camara para tomar  
parte nos festejos do dia vinte e seis do corrente, Com-  
memorativos do Centenario do nascimento do grande Tri-  
buna, encorajando-se no Cortes como es. Thuncte do  
Concelho e fazendo-se reconfortar pelos empregados da  
Secretaria e por uma philarmonica. A Camara resolou  
acceder ao convite.

Um requerimento de José Martins, do lado do  
Carvalho d'Al. em que diz que Constantino Me. que Joa-  
quim Marques d'Oliveira, d'ahi, mas actualmente  
no Rio de Janeiro, por intermedio do seu provedor  
Francisco da Silva Pina, d'esta villa, pretende inutilizar  
o antigo Caminho publico que segue da estrada para  
o ditto lugar do lado do Carvalho, com a edificacão  
d'uma Casa, em parte do mesmo Caminho, e que impossi-  
bitaria a entrada para a Casa do Supplicante de Car-  
ros, sem pedir a Excellentissima Camara que não con-  
ceda tal licenca, que o ditto Joaquim Marques d'Oliveira  
espera obter. A informar ao vereador respectivo.

Outro de Alberto Madio Junior, da Hibria delima,  
d'assella, para licenca de poder guiar vehiculos para o  
que se julga habilitado. A Camara nomeou para o respecti-  
vo exame o alquilador Francisco Leite de Pinho d'esta  
villa.

Outro de Joaquim d'Oliveira, do Senado, de Lourenço  
para vedar a valto a sua propriedade situ no mesmo lo-  
gar, pagando qualquer porção de terreno que o ditto  
muito possa aprehender. A informar ao vereador res-  
pectivo.

Outro de Joaquim Marques d'Oliveira, residente  
no Rio de Janeiro, para vedar, por meio de muro o  
seu predio de Cocos e quintal no lado do Carvalho,



*[Handwritten signature]*

d' M. a' face do Caminho publico da Galguitinha, e reconstruir os muros velhos, ja' em ruinas. Informar ao vereador respectivo.

Outro de Antonio Jose Alves Moreira desta villa, pedindo a' Camara certidão do teor da petição, incluindo as assignaturas, apresentada em sessão de vinte e sete d' Outubro ultimo, firmada por Pedro Soares dos Santos e mais cento e um Cidadãos, de São João da Madeira, em que se agradece a' Camara a construção da avenida para a estação do Valle do Vouga e se pede para representar ao Governo no sentido de não ser decretada a apropriação que Domingos José d' Arcaujo, pretende fazer do terreno de Francisco Antonio dos Santos Sarangaia, para a construção d'uma outra avenida. A camara não tem competência para se ferir ao requerido.

Outro de Manuel Pereira, da Branca, para fazer uma vedação no supredito sítio no Cemal de Cima, do Pinheiro da Bompasta, a' face do Caminho publico. Informar ao vereador respectivo.

Arquivo Municipal  
Oliveira de Azeméis

Outro de Antonio Firmiano da Silva, d'esta villa, ja' apresentado, para concessão de terreno para uma sepultura, no cemiterio d'esta villa. Deferido, pagando a quantia de nove mil Reis.

Outro de Eugracia Marques, de Damoude, de Travenca, ja' apresentado, para licença de occupar na praça d'esta villa, o lugar em que nos dias de mercado, tem tido hortaliças. Deferido.

Outro de Antonio Vicente Ribeiro, residente em Lisboa, ja' apresentado, para reconstruir um arco que conduz agua para uma sua propriedade, sita em Casal do Bo de São João da Madeira, e que segue junto a' estrada Municipal, e para depositar materiais. Deferido, repondo no fim da obra tudo no antigo estado, e podendo occupar com materiais vinte metros quadrados da via publico.



Outro de Manuel Ferreira da Costa, do município do Meiro, d'esta villa, já apresentado, para continuar como muro de vedação da sua propriedade dos Crastos, abri-  
do nelle um portal. Deferido.

Outro de Manuel Leite da Silva, das Travessas de São João da Madeira, já apresentado, para declarar seu muelto no mesmo lugar, a face do Caminho publico. Deferido, ficando-se o muro de vedação em linha recta com o esteio da Chuada de José Vaz da Silva, seguindo para a presente, ficando o Caminho onde termina a vedação com a actual largura de seis metros e cincuenta centimetros.

Outro de Annibia Augusta, dos moinhos, de Ceneças, já apresentado, para lhe ser marcado um lugar na praça d'esta villa, a fim de pôr um boteguin aos Domingos. Deferido.

Outro de Domingos José de Freitas, de Turia de Cima, de Ceneças, já apresentado, para licenciar de collocar na praça d'esta villa, quatro pedras para sustentar um Toldo nos dias de mercado. Deferido.

Outro de Maria de Pinho Costa, d'esta villa, já apresentado, para reformar o muro de vedação da sua Casa, da Farapá, e contornil-o n'uma linha recta, abul para norte. Deferido nos termos requeridos.

Outro de Antonio Maria Alves de Mello, Capido, advogado, que tendo residido n'esta villa pediu attestado sobre o seu comportamento moral e Civil. A Camara resolveu attestar, e corrido o escantimo secreto, verificou-se terem entrado na urna seis listas, equal ao numero de vereadores presentes, sendo o attestado pedido classificado de Muito Bom por quatro - e de Bom - por dois.

Foi apresentado o crecamento suplementar para o corrente anno.

Por proposta do Senhor presidente resolveu a Camara Representar Superiormente pedindo se ponha cobro



aos abusos que de ha tempo se vorem dando neste Concelho sobre arrecadas de Contribuicoes a Fazenda Nacional, obrigando os funcionarios que neste servico interveem a proceder conforme a verdade, collectando cada contribuinte na quantidade e especie de generos que vendem no seu estabelecimento. O Senhor presidente ficou encarregado de dirigir desde ja a competente representacao.

Acreeu do requerimento de Manoel Jose d'Alvares, de Foyos, approposito do logradouro publico, resolveu a Camara em Carregar o Senhor presidente de dar solucio ao assumpto, de harmonia com o vereador do peloto, substituindo por esta forma a historia que em sessao anterior houve sido de li brada.

Pelo Senhor vereador Augusto Pires, foi dito que tendo em seu poder um requerimento de Julio Jose da Silva, para informar, julgava conveniente a intervencao do Sr. vereador para apreciar o assumpto, em vista do que resolveu a Camara encarregar o Senhor presidente de ir ao local, afim de dar solucio ao assumpto.

Pelo Senhor vice-presidente foi apresentada a planta definitiva para a construcção de ligacao entre esta Villa e a estacao do Caminho de ferro, que a Camara approvou.

Foi apresentado pelo Senhor presidente um requerimento de Joaquim Nunes da Silva, instaurado, alem d'outros, com os documentos exigidos por lei, pedindo a sua nomeacao para o logar de Secretario desta Camara, deitando o Senhor presidente que tendo terminado o prazo de curso no dia dois do corrente mez, não foi apresentado na secretaria qualquer outra peticao pedindo o mesmo logar. Com sequida a Camara procedeu ao exame dos documentos e depois desse exame, a nomeacao por esse termino secreto; e tendo extractado na serva das listas verificou se que foi nomeado por unanimidade e concorrente Joaquim Nunes da Silva, que tem exercido interinamente o



mesmo lugar, e a Camara o nome por nomeado, visto que os documentos se acham na forma legal e foram apresentados em tempo competente, e lhe mandou communicar verbalmente a sua nomeação, convidando-o a prestar juramento, que lhe foi deferido neste acto.

Por proposta do Senhor Vereador abba de Antonio da Silva Nunes, resolveu a Camara officiar aos Chefes Engraheros, da Constancia e exploração do Caminho de Ferro do Valle do Vouga, pedindo para ser restabelecido o Caminho publico no Serro de Vouga, d'Al, ao kilometro trinta e cinco.

Foram postos em praça os impostos municipaes sobre Vinhos e Carnes Verdes, e como não houvesse lactor, resolveu a Camara que continuasse a praça nas Sessões seguintes.

Foi arreematada a Concha das maceiras e melchias, para a praça d'esta Villa, por Manuel José d'Aguedo, de Madait, pela quantia de noventa e nove mil e trezentos reis.

Não havendo mais assumptos a tratar o Senhor presidente encerrou a Sessão, da qual lavrei a presente acta que vai ser assignada, depois de lida por mim, José Antonio Marques Amannas, a escrevi.

Paulo Fernandes  
Miguel P. Amannas  
Antonio da Silva Nunes.

Augusto Passos Ferr. ao S.  
João do Amaral Gublaro

Recbi o recibo d'esta acta em 4 de Junho de 1880. A. S. Nunes